



INTERPRETAÇÃO DOS AVENTAIS NOS ESTUDOS DE TRAJES ITALIANOS DE VICTOR MEIRELLES

Maria Manoela Lampert Ceolin¹, Mara Rúbia Sant'Anna²

1 Acadêmico(a) do Curso Bacharelado em Moda - bolsista PROBIC/UDESC.

2 Orientador, Departamento de Moda – CEART - sant.anna.udesc@gmail.com.

Palavras-chave: Resumo. Seminário. Avental. Victor Meirelles. Pranchas.

No primeiro semestre de 2019 fui inserida no LabMAES, Laboratório Moda, Arte, Ensino e Sociedade, no grupo que se desenvolve através da pesquisa “Olhares Românticos Entre Cores E Traços: História, Memória E Narrativas Visuais” orientada pela Profa. Dra. Mara Rúbia Sant’Anna, a qual recentemente voltava de sua viagem à Itália realizada no semestre anterior, autorizada pelo Ministério da Cultura para trabalhar no acervo do Museu de Artes e Tradições Populares de Roma.

A viagem veio com muitas descobertas principalmente no que se refere às camadas de composição dos trajes, como por exemplo as sobreposições de saias que eram interpretadas como anáguas ou crinolinas, sendo realmente compostas pela presença de diversos aventais, cuja junção na cintura exigida mais outros panos. Desse modo, conseguimos compreender mais pontos das representações de Victor Meirelles que constituem nosso objeto de estudo, as pranchas da coleção “Estudo de Trajes Italianos”, desenvolvidas pelo pintor nos anos em que viveu na Itália entre 1853 e 1856 e presentes hoje entre o Museu Nacional de Belas Artes (RJ), no Museu Victor Meirelles (SC) e em coleções particulares.

Dos múltiplos desdobramentos que podem ser feitos sobre as pranchas, aqui reparamos especificamente na quantidade de mulheres e na preponderância da representação do australiano na composição dos trajes. Sendo assim, durante esse semestre além de buscar especificamente sobre a história da peça e sua relação com o feminino, foi desenvolvida uma tabela em documento Word para catalogar as pranchas que continham desenhos interpretados simbolicamente como mulheres presentes nas coleções dos museus MNBL e MVM.

Na tabela associamos duas áreas distintas de critérios de análise, a primeira vinculada ao desenho destrincha cada prancha em seis pontos de análise: ambientes; corpo; posição; traje; cor e formas. A segunda usa termos museológicos para identificar as peças de traje que estão em acervo têxtil, seguindo a ordem cobertura de cabeça, cobertura de tronco, de pernas e dos pés. Das categorias retiramos dados quantitativos dos desenhos e sobre estes, elaboraram-se debates em cima da leitura das imagens a fim de identificar dentre as obras semelhanças e diferenças em cada quesito, de maneira a salientar as características pictóricas da produção.

Desse modo a divisão da tabela possibilitou descrições detalhadas tanto da composição geral do traje, quanto das peças e suas especificações. Tomando nota das cores, formas, símbolos e padrões presentes nos aventais podem ser construídas diversas narrativas entrelaçadas às representações femininas de Meirelles. Inclusive sobre o próprio estilo do pintor, que constrói as pranchas com especialidades e dá formas às peças que relacionam-se dentro da mesma composição, tornando a interpretação do australiano uma análise de conjuntura.

Além de construir um artigo com os debates elaborados a partir da tabela, desenvolvemos ao longo do semestre a nossa atitude crítica para pesquisa com acervos e artefatos de memória e imagem,



assim semanalmente realizamos reuniões em grupo para discussão de textos que giram em torno do pensar a imagem, das incertezas presentes, da dimensão anacrônica dessas, desafiando os conceitos lineares de tempo e espaço para maiores interpretações sobre o estudo de Victor Meirelles e sobre a própria discussão em torno da moda, arte e sociedade.

Fig.:

Aspectos físicos						
Código	Data	Título (gênero, profissão, destaque)	Técnica atualizada	Formato (medidas e forma)	Avental	
MNBA 1575	c. 1854/56	Velha brava de sapatinha	Aquarela sobre papel colado em cartão	28,0 x 20,4 cm	Verde/azul com faixa detalhada branca	
MNBA 1576	c. 1854/56	1 homem e 1 mulher	Aquarela sobre papel	28,0 x 22,5 cm	Marrom liso	
MNBA 1578	c. 1854/56	Camponesa com vaso	Aquarela sobre papel	28,0 x 21,0 cm	Azul cheio de faixas enfeitadas coloridas	
MNBA 1579	c. 1854/56	2 mulheres	Aquarela sobre papel colado em cartão	22,0 x 29,6 cm	Branco liso 1 azul com largas faixas de flores	
MNBA 1581	c. 1854/56	A católica	Aquarela sobre papel colado em cartão	22,5 x 15,0 cm	Branco com barra ondulada e curva	
MNBA 1582	c. 1854/56	Milão na cinturinha	Aquarela sobre papel colado em cartão	29,7 x 22,4 cm	Da mesma cor que as mangas com 2 faixas, alta e baixa	
MNBA 1583	c. 1854/56	Laço no cabelo	Aquarela sobre papel colado em cartão	29,5 x 22,4 cm	Liso, um tom mais claro que a saia	
MNBA 1584	c. 1854/56	Chaleira	Aquarela sobre papel colado em cartão	28,7 x 21,0 cm	Branco com faixa esmaecida	
MNBA 1585	c. 1854/56	Papo de quem já sabe	Aquarela sobre papel	30,3 x 21,0 cm	Branco com volume de dobra sentido frente>trás	
MNBA 1586	c. 1854/56	Mullet	Aquarela sobre papel	30,8 x 21,5 cm	x	
MNBA 1587	c. 1854/56	Livro na cabeça	Aquarela sobre papel colado em cartão	29,5 x 21,5 cm	Exatamente da mesma cor do traje, atenção nas pinceladas	
MNBA 1588	c. 1854/56	Monocromático vermelho com cesta de madeira vazia na mão	Aquarela sobre papel	29,8 x 22,5 cm	x	
MNBA 1590	c. 1854/56	Bainha e lenço franjado	Aquarela sobre papel colado em cartão	32,0 x 23,5 cm	Azul com volume de dobra sentido frente>trás	
MNBA 1591	c. 1854/56	Saia decó	Aquarela sobre papel colado em cartão	32,0 x 23,5 cm	Bege com suaves listras em cima	
MNBA 1594	c. 1854/56	Flor com espinho	Aquarela sobre papel	29,5 x 21,7 cm	Todo barrado azul e branco com flores na primeira faixa	
MNBA 1595	c. 1854/56	Descansando o pé	Aquarela sobre papel	31,0 x 24,0 cm	Azul da mesma cor do traje	
MNBA 1597	c. 1854/56	De costas	Aquarela sobre papel colado em cartão	29,7 x 22,5 cm	Aparece uma pontinha só	
MNBA 1600	c. 1854/56	Encostada com uma mão na cintura	Aquarela sobre papel	32,0 x 24,5 cm	Mais escuro que a saia com faixas de tons de azul	

Fig. 1 Figuras tabeladas.

MNBA 1578 - Camponesa com vaso 	Ambiência: Sem fundo ou localização. Sem sombra. Há dois objetos: o primeiro bem retratado ilustra um vaso, seu apoio onde repousa. O segundo ilustra um lugar para sentar, um banco de formas retas. As ambientações que fazem parte da composição, o banco e o vaso, são marrons, uns representando madeira com pinceladas retas e o outro construindo luminosidade para a textura do vaso.	Posição: Sentada sobre um banco marrom, com o braço esquerdo apoiado sobre um vaso e o braço direito apoiado neste ocupando a horizontal na parte de região central do corpo. A figura se encontra de frente levemente com o olhar para a direita.	Corpo: Pele branca, cabelos claros. A cabeça está totalmente de perfil para a direita e com o olhar para baixo.	Traje: 1-Véu branco sobre a cabeça, com estrutura específica central. O véu parece se tornar um xale (?) Mangas são compridas. 2-Na parte do tronco uma camisa branca de gola redonda cria volume pela estrutura que sustenta os seios. 3-O avental cobre quase toda a saia em comprimento e largura, começando na cintura bem alta, logo abaixo dos seios e só vimos um tecido mais claro que parece ser a saia por baixo próximo aos pés. No avental, seu fundo é do tom azul/esverdeado e possui faixas detalhadas por toda ele. Essas faixas são na horizontal e possuem fundo branco com borda vermelha e desenhos nos mesmos tons de azul/verdeado e vermelho. Nas faixas mais estreitas os desenhos parecem flores e folhagens enquanto a faixa mais larga é composta de símbolos. Há mais uma lista que completa a bainha do avental sendo vermelha. 4-Aparece a ponta do pé mas ela é direita mas esta é representada apenas por um contorno de bico quadrado com preenchimento em branco.	Coras: A figura é branca e seu traje possui um branco bem "limpido" e tonalidades do azul/verdeado e de vermelho por toda a saia.	Formas: O busto é bem trabalhado em questão das curvas, o caimento do véu; as voltas das mangas/ do xale; a estrutura do corpo que arredonda a sustentação dos seios; inclusive o vaso entra como parte superior na imagem, com sua luminosidade de volume circular. O avental cobre toda a saia, o que significa que a mesma não possui tanto volume. Apesar do avental ter caimento reto, que acompanha as formas do banco, seus desenhos ilustram diversas simbologias que contrastam por cor e forma entre si.
--	---	---	--	--	--	--

Fig. 2 Tabela de análise.